



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Relato de experiência sobre a vacinação na UBSF parque Atheneu, Goiânia/Goiás.**

Patrícia Stambovsky Guimarães Borges. Universidade Federal de Goiás (UFG).

patriciastambovsky@gmail.com

Bruna Baioni Sandre. Universidade Federal De Goiás (UFG). brunabaionis@yahoo.com.br

Julyana Gomes de Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG). julyana\_126@hotmail.com

Natã Junior Pereira Nunes. Universidade Federal de Goiás (UFG). natajuniorp@hotmail.com

Edsaura Maria Pereira. Universidade Federal de Goiás (UFG). edsauramaria@gmail.com

**Introdução:** Segundo o Manual de Procedimentos para Vacinação do Ministério da Saúde (MS), a redução de mortalidade por doenças preveníveis por imunização acontece se as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) dispõem de equipes que tornem este procedimento eficiente. Este relato de experiência de estudantes do primeiro ano de medicina aborda a estrutura municipal de saúde na aplicação de vacinas em uma UBSF

**Objetivos:** Descrever e analisar os procedimentos organizacionais da sala de vacinação da UBSF, no Bairro Parque Atheneu em Goiânia e propor ações que visem melhorar estes procedimentos.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Os estudantes do primeiro ano do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás levantaram dados durante o período em que acompanharam os trabalhos de uma UBSF em Goiânia, localizada no Distrito Leste, no Bairro Parque Atheneu. A coleta de dados para a pesquisa foi feita por meio de consultas aos relatórios diários e mensais da sala de vacinas da Unidade, ao controle de estoque de vacinas e soros e às notas de fornecimento de materiais, pela observação dos cartões espelho da unidade, assim como pelo acompanhamento da aplicação de 228 doses da vacina tríplice viral no período de julho a outubro de 2012.

**Resultados:** Ao acompanhar a sala de vacinação da UBSF, foram observados cartões de vacinação atrasados; mais de um cartão por pessoa; cartões em branco; dados de campanhas de vacinação não armazenados; idosos vacinados somente em campanhas; falta de espaço para acompanhantes e mais doses perdidas do que aplicadas da vacina tríplice viral, que tem alto custo (7,02 reais por dose). No período observado verificou-se a aplicação de 228 doses e perda de 513 doses, desperdício de 69%. A tríplice viral é conservável por até 8 horas após sua abertura e seu fornecimento para a rede pública é feito em ampolas com 10 doses, ao passo que nos serviços privados estas ampolas contêm menor número de doses

**Conclusão ou Hipóteses:** Observou-se que a sala vacinal da UBSF descumpre o preconizado pelo MS, com grande desperdício de doses e inexistindo sala de espera; preenchimento do cartão espelho; atualização do sistema e instruções ao paciente. Sugere-se rever o trabalho na sala, realizar busca através das agentes de saúde, organizar agendamentos, diminuindo o desperdício e computadorizar sistema de controle de vacinas e campanhas.

**Palavras-chave:** Vacinação. Cartão Espelho. Tríplice Viral.